

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE**  
2 **MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

3 Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de São Paulo, situada à  
4 Rua Botucatu, 720 no Edifício e Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se sob a presidência da  
5 Profa. Dra. Emilia Inoue Sato e o Vice-Diretor, Prof. Dr. Sergio Luiz Domingues Cravo, os  
6 seguintes membros da Congregação: Clóvis Nakaie, Ieda Longo Maugeri, Ademir Baptista da  
7 Silva, Rodrigo Barbosa de Souza, José Carlos Baptista, Flávio Faloppa, José Luiz Gomes do  
8 Amaral, Brasília Maria Chiari, Thiago Souza Coelho, Caio Kzan Geyer Nogueira, Catarina ,  
9 Segreti Porto, Gilmar f. Prado , Manoel de Jesus Simões, José Roberto Ferraro, Rhayza R. Andretto,  
10 Eduardo Medeiros, Cecilia Fernandes, Antonio Fernandes Moron, Nitamar Abdalla, Dirceu Solé,  
11 Beatriz Castilho, Antonio Carlos da Silva, Guacyara da Motta, Larissa Berloffia Belardin, Elisa  
12 Mieko S. Higa, Marcos Sergio de Toledo, Suziki de Toledo, Rosemarie Andrezza (convidada),  
13 Luiz Eduardo Villaça Leão, Antonio Sergio Petrilli, Jair Mari, Gilles Landman, Moisés Cohen,  
14 Reynaldo Jesus Garcia Filho, Alexandre de castro Keller, Antonio Carlos da Silva, Ana Lucia  
15 Goulart, Otavio Baiocchi, Stephan Geocze, Caden Souccar, Silmara Cestari, José Franco da  
16 Silveira, Neuza Gomes Bregalante, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Rita Sinigaglia Coimbra, Ricardo  
17 Artagiani, Yago Carvalho Baldin, Ana Luisa Hofling-Lima, Maria dos Santos Andrade, Sandra  
18 Claro, Sonia Maria Faresin, Luiz Eduardo Coelho Andrade, José Medina, Nestor Schor, Maria  
19 Beatriz R. de Andrade, Paulo Schor, Manoel João baptista Castello Girão, Sergio Antonio Draibe,  
20 Rejane Daniele Reginato, Maria Ines Gonçalves, Sima Godosevicius, Sarhan Sydney Saad.

21 **Justificativas de ausências:** Profa. Jacy Perissinoto, Yara Michelacci, Jane Zveiter de Moraes,  
22 Helena Bonciane Nader, Luiz Roberto Ramos, Sandra Miraglia, Yara Akemi Inuy Eliane Beraldi  
23 ribeiro, Maria Wany Louzada Strufaldi, Ruth Guinsburg, Fernando Antoneli, Lydia Masako  
24 Ferreira e Maria Elisabete Salvador Graziosi. Tendo os senhores membros assinado o Livro de  
25 presença e constatando-se o “quórum” de 67 presentes, a senhora presidente, Profa. Emilia Sato  
26 iniciou a reunião apresentando a ata da reunião anterior, datada de 02.06.2015, a qual foi aprovada  
27 com a solicitação de ressalva da Profa. Elisa Mieko Higa, salientando que em sua inscrição no  
28 concurso para Livre-Docência, a área a ser constada é Nefrologia e não Medicina de Urgência.

29 **INFORMES: 1)** O Prof. José Luiz Gomes do Amaral apresentou aos senhores membros da  
30 Congregação o **Prof. Dr. Antonio Marques**, principal mentor do plano de atendimento a  
31 catástrofes em Portugal, consultor em gestão em várias instituições de saúde em Portugal e no  
32 exterior, atualmente diretor e um dos idealizadores do Instituto Materno Infantil do norte de  
33 Portugal, que veio a convite da SPDM para analisar nossas práticas de gestão. Foi informado que  
34 ele permanecerá até o fim de julho na SPDM e estará à disposição daqueles que desejarem  
35 compartilhar sua experiência nesse campo. O prof. Antonio Marques e também auditor do sistema  
36 inglês de acreditação de instituições de saúde e tem experiência em qualidade e processos de  
37 acreditação. A Profa. Emilia agradeceu imensamente a presença do Prof. Antonio Marques

38 desejando-lhe uma feliz estadia. 2) Convênio EPM-Amparo Maternal: o Prof. Manoel Girão  
39 comunicou a quebra unilateral do convênio entre a Disciplina de Ginecologia da EPM com o  
40 **Hospital Amparo Maternal**. Neste convênio os residentes da Disciplina realizavam cirurgias  
41 ginecológicas naquele hospital e o contrato foi rescindido de forma unilateral, sem a adequada  
42 justificativa. O Prof. Girão informou ainda que imediatamente se buscou outro convênio e, no  
43 momento, os residentes estão operando no Hospital “Arthur Ribeiro de Saboya”. Foram tomadas  
44 as providências jurídicas, encaminhando o assunto à Procuradoria Federal – UNIFESP para  
45 manifestação. Solicitando a palavra o Prof. Antonio Moron informou que as atividades da  
46 Disciplina de Obstetrícia, estão mantidas normalmente na mesma instituição, salientando a  
47 existência de convênio assinada pela Reitora da Unifesp, mas que, possivelmente com esta rescisão  
48 deverão ocorrer alterações neste convenio. O Prof. Gilmar Prado informou que a COREME está  
49 para receber a visita do MEC nos programas de residência médica da EPM e o volume de cirurgia  
50 da ginecologia e obstetrícia são grandes. No caso da ginecologia, esta quebra de convênio  
51 representa um problema grave e haverá necessidade de um outro campo de atuação. O Hospital  
52 Saboya atende parcialmente a questão, mas do ponto de vista COREME e MEC poderia haver  
53 problemas no credenciamento. No caso da ginecologia já foi feito um termo de convênio nos  
54 moldes habituais, solicitando agilidade por parte da Diretoria da EPM. A Profa. Emilia manifestou-  
55 se dizendo que o documento pode ser encaminhado e caso necessário poderá ser aprovado “ad-  
56 referendum” 3) **Homenagem in memoriam ao Prof. Mauricio Martins Rodrigues**, falecido no  
57 dia 23.06, p.p.. A Profa. Ieda Longo Maugeri, Chefe do Departamento de  
58 Micro/Imuno/Parasitologia informou que é com profundo pesar, mas, com muita honra, que presta  
59 esta ingela homenagem ao colega Mauricio M. Rodrigues. Formado pela UFRJ em Ciências  
60 Biológicas, fez Mestrado e Doutorado no Instituto de Biofísica da UFRJ, sob orientação do  
61 imunologista Marcello Barcinski. Tinha como linha de pesquisa o sistema imune e doenças  
62 parasitárias, especificamente leishmaniose. Fez o pós-doutorado na New York University,  
63 trabalhou com os Profs. Victor Nussenneig e Ruth Nussenneig com os quais até hoje possuía  
64 projetos em colaboração com apoio da FAPESP. Na NY University foi Professor Visitante e  
65 professor Assistente até 1994 com pesquisa em malária, aonde conheceu a Profa. Nobuco Yoshida,  
66 Titular do Departamento de MIP, a qual com sua visão incontestável de pesquisadora reconheceu a  
67 sua potencialidade o convidou a integrar o DMIP-EPM. Na sua carreira o Prof. Mauricio contribuiu  
68 e reforçou o reconhecimento do DMIP e desta Casa, levando o nome de nossa instituição aos mais  
69 variados ambientes de pesquisa e ensino no mundo. Atualmente mantinha seu laboratório do Centro  
70 de Terapia Celular e Molecular (CTCmol), era Professor Associado Livre-Docente e, certamente,  
71 atendia todos os requisitos para sua promoção a Professor Titular. Um dos legados mais  
72 importantes do Prof. Mauricio foi a orientação de 35 pesquisadores, entre mestres, doutores e pós-  
73 doutores, muitos dos quais atualmente exercem funções docentes e de pesquisa em grandes centros  
74 de pesquisa no Brasil e no exterior. Atualmente alunos do Prof. Mauricio podem ser encontrados

75 na UNICAMP, USP, UNIFESP, UFPARÁ, Fundação Osvaldo Cruz, North Shore University, entre  
76 outros. Como pesquisador tinha 126 trabalhos publicados em revistas Qualis A e era membro do  
77 corpo editorial e assessor de diversas revistas. Trouxe contribuição financeira expressiva para nossa  
78 instituição das mais variadas agências de fomento, incluindo agências internacionais. Coordenava  
79 atualmente projeto temático da FAPESP para desenvolvimento de vacinas. Recebeu diversos  
80 prêmios dentre eles: Prêmio Capes de Tese 2011, (Menção Honrosa), CAPES, Prêmio Capes de  
81 Tese 2010 (Menção Honrosa), CAPES e Research Award, Cancer Research Institute. Deixará  
82 muitas saudades, mas sempre será lembrado por sua importância como grande pesquisador de nossa  
83 instituição e de nosso país. A Profa. Ieda agradeceu a oportunidade. Em seguida a Profa. Emilia  
84 solicitou à Congregação um minuto de silêncio em memória e homenagem ao Prof. Mauricio  
85 Martins Rodrigues. **4) Greve dos médicos residentes**, a Profa. Emilia informou que a greve, que  
86 durou 2 semanas, foi encerrada na sexta-feira passada, observando, porém, a continuidade do estado  
87 de greve dos residentes, com o objetivo de verificarem se todas as condições que foram acordadas  
88 serão cumpridas. A Profa. Emilia registrou agradecimento ao esforço dos colegas que redobram  
89 suas atividades para poder atender os pacientes em ambulatório e nos diversos serviços. Um papel  
90 que a greve trouxe à mídia, foi o problema crônico de falta de financiamento, agudizado com o  
91 retardo do repasse da verba REUF, como será informado pelo Prof. Dr. José Roberto Ferraro na  
92 sua apresentação sobre a situação financeira do HU-HSP. **5) Outros informes**, dois professores  
93 desta casa foram eleitos para a Diretoria da Academia Nacional de Medicina: o Prof. Dr. Rubens  
94 Belfort, titular de Oftalmologia, como 2º vice presidente, e o Prof. Dr. José Luiz Gomes do Amaral,  
95 titular da Anestesiologia, como Diretor do Museu da Academia Nacional de Medicina. Ambos  
96 professores foram parabenizados, pois sempre é engrandecimento à nossa instituição ter membros  
97 do seu corpo docente em tais posições. Na reunião da Congregação do mês passado foi indicada  
98 **Comissão de análise de flexibilização das 30h** com a indicação do Prof. Dr. Alexandre Basso,  
99 como presidente. Todavia, uma vez que havia uma solicitação de flexibilização de seu  
100 Departamento, o Prof. Basso não se sentia à vontade para presidir esta comissão, solicitando sua  
101 substituição. Uma vez que já havia sido solicitado pelo Conselho do Campus São Paulo a formação  
102 de uma Comissão com o mesmo objetivo e para evitar duplicidade de trabalho, as duas comissões  
103 foram reunidas em comissão única com a seguinte composição: Carlos Nunes, Profa. Catarina  
104 Porto, Profa. Maria Angela Cainelli, Prof. Profa. Rosely Giudici e Profa. Maria Aparecida Juliano  
105 (Coordenadora). Profa. Emilia informou à Congregação que o Programa de mentoria ou tutoria na  
106 EPM seria coordenado pelo Prof Medina e assim solicitou ao Prof Medina fazer breve apresentação  
107 do programa. O **Prof. Medina** informou que há mais de 10 anos, desenvolve na EPM um programa  
108 com duração de quatro anos denominado **mentoria ou tutoria**. Estas atividades são realizadas  
109 também por docentes de outras áreas como, por exemplo, a Dra. Sônia da Disciplina de  
110 Pneumologia, a Dra. Maria Elisabeth Matta R. Ferraz, e a Dra. Maris Demuner. O trabalho da  
111 Comissão já foi iniciado em uma primeira reunião contando com vários professores da EPM

112 discutindo os conceitos básicos da tutoria. Ontem tivemos a primeira reunião, com a presença de  
113 alguns professores como: Rimarc, Aécio, Maris, Adelaine, Samantha, discutindo os conceitos. A  
114 tutoria ou mentoria tem como foco a formação do indivíduo, além ou fora da grade curricular  
115 visando que esse aluno crie uma identidade junto aos colegas e junto à Universidade. Trata-se de  
116 uma atividade voluntária de professores e alunos. Um dos aspectos fundamentais dos alunos que  
117 participam de seu programa é que eles precisam desenvolver alguma atividade comunitária para  
118 participar do grupo. Uma ideia é identificar os professores que desejam participar desse projeto.  
119 Não há regras definidas, mas, basicamente, cada professor que desejar participar, organiza um  
120 grupo de quatro a dez alunos, que se identificam com suas atividades. As reuniões são semanais,  
121 mas o objetivo não é a discussão ou solução de eventuais dificuldades acadêmicas, mas a formação  
122 de pessoas com oportunidades de intercâmbio e engrandecimento além da grade curricular. Por  
123 estas características trata-se de uma atividade dinâmica, que demanda tempo e dedicação de todos  
124 os envolvidos. Como esta existem outras como o programa de atividades da Profa. Maris, em  
125 colaboração com a Marinha no atendimento de populações ribeirinhas da região da Amazônia. O  
126 Prof. Medina informou que os docentes mencionados irão se reunir nas próximas semanas para  
127 elaboração de documentos que serão apresentados oportunamente à Congregação e que irá visitar  
128 os departamentos acadêmicos expondo este modelo. A Profa. Emilia agradeceu a apresentação e  
129 salientou que o conceito é um pouco diferente do que se tinha programado dentro da câmara de  
130 graduação e salientou que o Prof. Medina vem desenvolvendo este trabalho já há um bom tempo e  
131 tem sido extremamente produtivo. O interesse de estimular e desenvolver os alunos é uma  
132 finalidade muito importante. **ORDEM DO DIA:** Passando ao **1º item** da pauta, a Profa. Emilia  
133 solicitou à **Profa. Rosemary Andreazza**, pró-Reitora de Pró-Pessoas da Unifesp, para sua  
134 exposição sobre o **Censo dos servidores da UNIFESP** e a questão da flexibilização da jornada de  
135 trabalho em 30h/sem. Quanto ao Censo, foi apresentado material de divulgação para todos os  
136 departamentos. Trata-se de um levantamento dos servidores na ativa da universidade. A Profa.  
137 Rosemary enfatizou que o Censo é importante porque os bancos de dados disponíveis têm sérias  
138 deficiências, são pouco ágeis e estão desatualizados em relação à lotação dos servidores. O Censo  
139 está previsto para ocorrer em duas fases: a primeira fase é uma contagem geral e obrigatória de  
140 todos os servidores da instituição; a segunda fase trabalhará com uma amostra selecionada para  
141 aprofundar aspectos relacionados ao clima organizacional e aspectos ligados a saúde do  
142 trabalhador. O Censo é on-line, não havendo a comprovação das informações, mas apenas a  
143 declaração do servidor que as informações prestadas são verdadeiras. Finalizando, solicitou a ampla  
144 divulgação do Censo entre os servidores, ressaltando sua importância para avaliação,  
145 dimensionamento e redimensionamento futuro de pessoal. Quanto à **Flexibilização da Jornada de**  
146 **30h**, informou que se trata de uma questão extremamente importante e tem sido um ponto  
147 importante na pauta de greve dos técnicos-administrativos em educação, seja na pauta nacional  
148 junto ao MEC e Ministério do Planejamento, como também na pauta local na UNIFESP. Entre

149 elas, a questão de quais setores podem ou não aderir. A jornada é um direito, que deve ser pleiteado  
150 sempre de forma coletiva e não individual. A solicitação é feita dentro da perspectiva a partir de 2  
151 decretos lei. Podem solicitar os setores, departamentos, laboratórios, espaços de trabalho que  
152 comprovadamente tenham necessidade de trabalhar no mínimo por 12 horas ininterruptas ou em  
153 turnos de 6 horas. Podem ser 3 turnos ou 2 turnos de 6 hs ou para locais que haja o trabalho noturno  
154 (o decreto considera como trabalho noturno aquele que acontece após as 21 horas, por exemplo, no  
155 ambiente hospitalar). Em outros setores e locais, quem define se há necessidade de funcionamento  
156 ou não de 12h ininterruptas é o que chamamos de interesse da administração. Quem define o  
157 interesse da administração? É da administração Pública ou é o interesse do gestor? Se é do interesse  
158 da gestão pública temos que pensar na ideia do bem comum. São questões que tem sido  
159 consideradas pela comissão. Neste momento não é para todos os servidores: é preciso que se tenha  
160 a necessidade de no mínimo 12h ininterruptas; que haja contingente de pessoal para continuar as 6  
161 hs subsequentes (pelo menos dois servidores para a escala). É possível mesclar setores e repensar  
162 o próprio processo de trabalho. O Conselho Universitário aprovou este projeto há um ano e meio  
163 atrás. É um projeto piloto previsto para 3 fases: a 1ª já aconteceu, na 2ª houve um atraso imenso em  
164 sua execução, particularmente alguns departamentos, o próprio Conselho Gestor, as Congregações  
165 demoraram em responder se aceitam ou não e se não aceitam, quais os motivos. No primeiro  
166 momento são os servidores que submetem sua proposta à comissão. A comissão analisa se está  
167 dentro da lei, as escalas corretas e a partir disso dirá então se o setor está apto ou não. Após a  
168 aprovação da Comissão e das congregações a solicitação deverá ser encaminhando à Reitoria. No  
169 CSP a Biblioteca já está flexibilizada. No hospital temos pelos menos 6 setores. Também se acordou  
170 que no hospital se trabalhará com uma comissão junto com o Conselho Gestor para diminuir os  
171 conflitos e frustrações dos servidores, principalmente servidores da Lavanderia, Nutrição e  
172 Dietética, PS, Enfermagem e área administrativa. Após a apresentação, o Prof. Clovis Nakaie  
173 solicitou a palavra indagando se este processo já ocorreu nas Universidades Federais de Brasília e  
174 do Paraná. A Profa. Rosemarie informou que elas voltaram atrás porque não seguiram os dois  
175 decretos que regulamentam: a flexibilização das 30h (atendimento público interno e externo,  
176 contingente de pessoal), as escalas precisam estar em locais públicos, não há horário de almoço  
177 (15m) não há banco de horas (a não ser para pagar recesso e o servidor assina isto). O Prof. Clóvis  
178 perguntou como seria a flexibilização em casos de Departamentos que possuem apenas uma  
179 secretária. Mais uma vez a Profa. Rosemarie esclareceu que só ocorre a flexibilização com no  
180 mínimo duas pessoas. Em seguida a Sra. Cecilia Fernandes indagou quanto aos 3 setores  
181 mencionados (Lavanderia, Nutrição e Dietética e PS), quando começará a flexibilização, pois os  
182 servidores estão ficando estressados, porque foi uma promessa de campanha da Reitora. O Prof.  
183 Nestor também se manifestou dizendo que queremos aumento de salário, redução de trabalho, mas  
184 essas duas solicitações são conflitantes com a solicitação de mais servidores técnico-  
185 administrativos, questionando como a Reitoria está pensando em defender a questão das vagas em

186 Brasília ou em outra mesa de negociação. Respondendo, a ambas questões, a Profa. Rose salientou  
187 que a promessa de campanha nunca foi 30 hs para todos e para já e sim que será para aqueles  
188 servidores e serviços que se enquadram nos dois decretos. A segunda questão é em relação aos  
189 tempos. Realmente as pessoas ficam frustradas, principalmente quando não há resposta, por isso  
190 estamos solicitando que as Congregações, Conselho Gestor, Departamentos se posicionem. Temos  
191 sido apontados pelos órgãos de controle, dentro dos hospitais, plantões que não estão previstos em  
192 nenhuma legislação. Temos regime de 12/36 h e isto no final não totaliza 40h semanais. Então o  
193 regime das 30h dentro do HU resolveria a questão dos apontamentos. O regime de 30h não  
194 significam menos trabalho. A avaliação já demonstrou que o trabalho se intensifica neste regime,  
195 porque há uma série de restrições, responsabilidade maior porque é preciso responder por uma série  
196 de questões, não se pode ausentar do local de trabalho. A Profa. Ieda manifestou-se dizendo que não  
197 vê condições de seus servidores aderirem a este sistema, porém a comissão informou aos  
198 funcionários do seu departamento que é possível e isto gerou um problema delicado.  
199 Particularmente, a Profa. Ieda também salientou que acha que no momento não teríamos condições  
200 de discutir esta questão, em função das vagas que o campus necessita. Indagou onde estão as vagas  
201 para a instituição. A Profa. Rosemarie informou que, se no Setor não há necessidade de trabalhar  
202 12 hs contínuas, então a flexibilização não se aplica. Prestados os devidos esclarecimentos a Profa.  
203 Emilia agradeceu à Profa. Rose pelas informações. Antes de prosseguir com a ordem do dia, a  
204 **Profa. Emilia deu boas-vindas aos novos professores titulares:** professoras Catarina Segreti  
205 Porto, Maria da Graça Maffa Mazzacoratti, Maria Luiza Vilela Oliva e Yara Michelacci, as quais  
206 tiveram homologadas suas progressões. A Profa. Emilia mencionou ainda a progressão do Prof.  
207 Orsine Valente, que, todavia, já se aposentou. Passando ao **2º item** da pauta, a Profa. Emilia  
208 **convidou o Prof. Dr. José Roberto Ferraro, Superintendente do HSP-HU para apresentação**  
209 **da situação atual do Hospital**, que tem déficit mensal, pois não houve correção dos repasses com  
210 referência às perdas inflacionárias e com o aumento do dólar, houve aumento substancial dos  
211 insumos importados, aumento do custo da energia e dos aumentos salariais das categorias dos  
212 trabalhadores na área da saúde. Após detalhada apresentação das entradas e gastos do hospital,  
213 foram esclarecidas as perguntas dos senhores conselheiros e a Profa. Emilia agradeceu ao Prof.  
214 Ferraro informando que sua apresentação estará disponível a todos que o solicitarem. No **3º item.**  
215 **APROVAÇÃO DE ABERTURA DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA PROFESSOR**  
216 **ADJUNTO** foram submetidas e aprovadas a abertura de concursos públicos nas seguintes áreas: **a.**  
217 Departamento de Medicina, Disciplina de Pneumologia, Professor Adjunto, decorrente da  
218 aposentadoria do Prof José Roberto de Brito Jardim regime de trabalho 40 h/s.; **b** Departamento  
219 de Medicina, Disciplina de Cardiologia, decorrente da aposentadoria do Prof. Valter Correia de  
220 Lima, regime de trabalho 40 h/s; **c.** Departamento de Cirurgia, Disciplina de Cirurgia Torácica –  
221 reabertura de edital de 2013, na vaga do Prof. Gilberto Kier, regime de trabalho 40 h/s; **d.**  
222 Departamento de Pediatria, nas vagas da aposentadoria da Professora Olga Maria Silvério Amâncio

223 e demissão do Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto, regime de trabalho 40 h/s; **e.** Departamento de  
224 Medicina, Disciplina de Nefrologia, em decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Artur Beltrame  
225 Ribeiro, regime de trabalho 40 h/s; **f.** Departamento de Medicina, Disciplina de Clínica Médica,  
226 em decorrência das aposentadorias dos Professores Carlos Alberto Reis Freire e Antonio Carlos  
227 Lopes, regime de trabalho 40 h/s. **g.** Departamento de Medicina, Disciplina de Pneumologia em  
228 decorrência da aposentadoria da Prof. Dr. Jorge Nakatami, regime de trabalho 40 h/s. **4 item:**  
229 **HOMOLOGAÇÃO DE SUGESTÃO DE BANCAS EXAMINADORAS PELA COMISSÃO**  
230 **ESPECIAL DE AVALIAÇÃO PARA PROMOÇÃO À CLASSE E DE TITULAR.** Antes de  
231 iniciar a apreciação das bancas, a Profa. Emilia reiterou a solicitação aos chefes de Departamentos  
232 Acadêmicos que enviem as Bancas com nome completo dos integrantes, titulação e departamento  
233 e que estejam atentos à existência de conflitos de interesse antes de encaminhar para a comissão. A  
234 Diretoria da EPM não poderá receber a partir de hoje, bancas com dados incompletos. A Profa.  
235 Emilia informou que, devido às restrições orçamentárias, não dispomos de recursos para o  
236 pagamento de passagens ou estadias para membros de banca oriundos de outros estados. Os  
237 Departamentos que optarem por convidar membros nessas condições, terão que arcar com os custos  
238 correspondentes. A Profa. Emilia salientou que é interessante que os departamentos comecem a  
239 pensar em realizar essas progressões via vídeo conferência. Assim sendo, foram homologadas as  
240 seguintes Bancas: **a.** Departamento de Biofísica (candidato: Prof. Dr. Antonio de Miranda) –  
241 aprovada “ad-referendum” Prof. Dr. Emer Suavinho Ferro - Professor Titular do Departamento de  
242 Farmacologia - Instituto de Ciências Biomédicas da USP; Profa. Dra. Eneida de Paula – Professora  
243 Titular do Instituto de Biologia – Departamento de Bioquímica Tecidual – UNICAMP; Prof. Dr.  
244 José Roberto Ernandes – Professor Titular do Departamento de Bioquímica e Tecnologia – Instituto  
245 de Química de Araraquara – UNESP; Prof. Dr. Hugo Pequeno Monteiro – Professor Titular do  
246 Departamento de Bioquímica da UNIFESP; Profa. Dra. Caden Souccar (Suplente) – Professora  
247 Titular da Disciplina de Farmacologia Celular - UNIFESP; Prof. Dr. Adalberto Pessoa Junior  
248 (Suplente) – Professor Titular do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutico –  
249 Faculdade de Ciências Farmac. – USP; Prof. Dr. Mauricio da Silva Baptista (Suplente) – Professor  
250 Titular do Departamento de Bioquímica – Instituto de Química da USP. **b. do Departamento de**  
251 Obstetrícia (candidata: Profa. Dra. Mary Nakamura). Membros Titulares: Interno - José Luiz  
252 Martins (Presidente), Professor Titular do Departamento de Cirurgia, EPM-UNIFESP; Externo -  
253 José Carlos Peraçoli, Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, FM-  
254 UNESP/Botucatu; Externo - Eliana Martorano Amaral - Professora Titular Departamento de  
255 Obstetrícia, FCM-UNICAMP; Externo - Antonio Carlos Vieira Cabral, Professor Titular do  
256 Departamento de Obstetrícia, da FM-FMG. Suplentes: Interno. Manoel João Batista Girão-  
257 Professor Titular do Departamento de Ginecologia, EPM-UNIFESP. Externo- Mauro Sancovski-  
258 Professor Titular da Disciplina de Obstetrícia, Faculdade de Medicina da FUABC. **c. do**  
259 Departamento de Medicina Preventiva – aprovada “ad-referendum” na gestão anterior (candidata:

260 Profa. Dra. Suely Godoy Agostinho Gimeno) : Membros Externos – Prof. Dr. Rui Curi, Professor  
261 Doutor em Ciências (Fisiologia Humana), Instituto de Ciências Biomédicas – USP; Prof. Dr. José  
262 Eluf Neto, Professor Doutor em Epidemiologia, departamento de Medicina Preventiva, da  
263 Faculdade de Medicina – USP, Profa. Dra. Maria Lucia Lebrão, Professora Doutora em Saúde  
264 Pública, Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública – USP. Suplentes: Prof.  
265 Dr. Paulo Rosse Menezes, Professor Doutor em Psiquiatria, Departamento de Medicina Preventiva  
266 da Faculdade de Medicina – USP; Prof. Dr. Carlos Luiz Galvão Cesar, Professor Doutor em Saúde  
267 Pública, Faculdade de Saúde Pública – USP; Prof. Dr. Chester Luiz Galvão Cesar, Professor Doutor  
268 em Saúde Pública, Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública – USP. Membros  
269 Internos: Profa. Dra. Janine Schirmer, Professora Titular, Escola Paulista de Enfermagem –  
270 UNIFESP e Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini, Professora Titular, Departamento de Pediatria –  
271 UNIFESP. **d. Departamento de Ortopedia e Traumatologia (candidato: Prof. Dr. Eduardo Puertas):**  
272 Membros Titulares: Interno- José Luiz Martins (Presidente), Professor Titular do Departamento de  
273 Cirurgia, EPM-UNIFESP; Externo- José Carlos Peraçoli, Professor Titular do Departamento de  
274 Ginecologia e Obstetrícia, FM-UNESP/Botucatu. Externo- Eliana Martorano Amaral- Profa.  
275 Titular Departamento de Obstetrícia, FCM-UNICAMP. Externo- Antonio Carlos Vieira Cabral,  
276 Professor Titular Departamento de Obstetrícia, da Universidade Federal de Minas Gerais - FM-  
277 UFMG. Suplentes: Interno. Manoel João Batista Castello Girão- Professor Titular do Departamento  
278 de Ginecologia, EPM-UNIFESP. Externo- Mauro Sancovski- Professor Titular da Disciplina de  
279 Obstetrícia, Faculdade de Medicina da FUABC. **e. do Departamento de Oftalmologia (candidato:**  
280 **Prof. Dr. Marinho Scarpi**) Profa. Dra. Brasília Maria Chiari (Presidente) - Professora Titular do  
281 Departamento de Fonoaudiologia - Escola Paulista de Medicina – EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Remo  
282 Susanna Junior (Membro Titular Externo) - Professor Titular do Departamento de Oftalmologia -  
283 USP; Prof. Dr. Carlos Augusto Moreira Júnior (Membro Titular Externo) - Professor Titular do  
284 Departamento de Oftalmologia - UFPR; Profa. Dra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby  
285 Novaes (Membro Titular Externo) - Professora Titular do Departamento de Clínica em  
286 Fonoaudiologia e Fisioterapia - Faculdade de Fonoaudiologia – PUC-SP; Profa. Dra. Janine  
287 Schirmer (Suplente Interno) – Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde da  
288 Mulher – EPE/UNIFESP; Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella (Suplente Externo) – Professora  
289 Titular do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho – FM-  
290 USP. Departamento de Cirurgia, (candidatos: Professores Miguel Angel Maluf, José Carlos Costa  
291 Baptista da Silva, Prof. Djalma José Fagundes e Helio Plapler: Prof. Dr. José Luiz Martins  
292 (Presidente) - Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica, Departamento de Cirurgia -  
293 EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Uenis Tannuri (Titular Externo) - Professor Titular da Disciplina de  
294 Cirurgia Pediátrica e Transplante Hepático do Departamento de Cirurgia – FM-USP ; Prof. Dr.  
295 Carlos Eli Piccinato (Titular Externo) - Professor Titular do Departamento de Cirurgia e Anatomia  
296 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP - RP; Prof. Dr. Eduardo Keller Saadi (Titular

297 Externo) - Professor Titular de Cirurgia Cardiovascular, Departamento de Cirurgia - UFRGS; Prof.  
298 Dr. Gaspar de Jesus Lopes Filho (Suplente Interno) - Professor Titular da Disciplina do  
299 Departamento de Cirurgia - EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Pedro Munhoz Fernandez (Suplente  
300 Externo) - Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina do ABC. **5º**  
301 **item: HOMOLOGAÇÃO DOS SEGUINTE CONVÊNIOS: a. Núcleo de Bioequivalencia e**  
302 **Ensaio Clínicos (Coordenador: Prof. Dr. Clóvis Nakaie). O** Prof. Clóvis esclareceu que a  
303 presente parceria tem por objetivo a cooperação mútua entre as partes visando o pleno  
304 funcionamento de Grupo de Trabalho denominado NUBEC, formado no âmbito da UNIFESP,  
305 vinculado ao Departamento de Biofísica, que servirá como polo de pesquisa e execução de serviços  
306 visando o aumento do número e a disseminação, principalmente de medicamentos genéricos,  
307 similares e novos em prol da população brasileira, através de realização de estudos de pesquisa de  
308 bioequivalência dos mesmos, atendendo assim, aos objetivos legais e estatutários da UNIFESP e  
309 da SPDM, de desenvolvimento da pesquisa científica e de atendimento à saúde da população. A  
310 Profa. Emilia aproveitou a oportunidade para informar que o referido pedido já foi aprovado “ad-  
311 referendum” devido a urgente solicitação da própria Reitoria, pela chefia de gabinete. Estando  
312 todos de acordo a homologação foi concedida. **b. Acordo de Cooperação Técnica que entre si**  
313 **celebram a COLSAN – Associação Beneficente de Coleta de Sangue e a Universidade Federal**  
314 **de São Paulo.** Convidado a se pronunciar o Prof. Manoel Girão informou que a Colsan é uma  
315 entidade filantrópica, que existe há mais de cinquenta anos. Em 1999 a família que administrava  
316 passou a administração para os docentes da Escola Paulista de Medicina. A partir de então, iniciou-  
317 se este vínculo, sendo que inicialmente um vínculo foi consolidado na forma de um órgão  
318 suplementar, até que no ano de 2005 a Universidade, por ação dos órgãos de controle achou por  
319 bem extinguir os órgãos suplementares da Unifesp. Desde então, a única vinculação existente entre  
320 a Colsan e a Unifesp era o fato de no estatuto da Colsan, constar que ela seria administrada pelos  
321 professores titulares e chefes de departamentos da EPM. A partir de 2009 passou a constar no  
322 estatuto que, os professores que teriam a função de administra-la precisariam manifestar o desejo e  
323 não ser automaticamente colocados no momento que passassem a ser chefes de departamentos ou  
324 titulares. A partir deste momento, o quadro associativo passou a ser composto por trinta e quatro  
325 professores do campus São Paulo e especificamente da Escola Paulista de Medicina. Tem uma  
326 previsão estatutária, pelo desejo desses trinta e quatro docentes, de que uma das funções além de  
327 gerenciar o sistema de sangue para a cidade e para o Estado de São Paulo é também o de apoiar as  
328 atividades da Escola Paulista de Medicina nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e isto vem sendo  
329 feito sistematicamente ao longo desses anos de forma sistemática. Entendendo o momento de  
330 dificuldades pelo qual nós passamos, foi proposto a elaboração deste acordo de cooperação técnica  
331 para que se formalize de uma forma mais consistente esses apoios e eles possam vir a crescer ao  
332 longo dos próximos meses de uma maneira mais sistemática, e possam apoiar de forma mais  
333 intensa as atividades que a EPM achar por bem que devam ser apoiadas. Complementando as

334 palavras do Prof. Girão a Profa. Emilia informou que todo acordo/parceria deverá ter um  
335 Coordenador responsável. Solicitou a colaboração do Prof. Arnaldo Lopes Colombo para atuar  
336 como Coordenador deste convênio. O convênio e a indicação do Coordenador foram aprovados. **c.**  
337 **Protocolo de Intenções entre a Universidade Federal de São Paulo e a Universidade de**  
338 **Dundee – Escócia** com o objetivo de estabelecer intercâmbio didático, científico e tecnológico  
339 entre as Instituições. A Profa. A Profa. Ieda Maugeri informou que o Coordenador será o Prof.  
340 Sergio Schenkman, tendo também sido aprovado **d. Protocolo de Intenções entre a Universidade**  
341 **Federal de São Paulo e a Marinha do Brasil. – Comando 8º Distrito Naval.** Na ausência da  
342 Profa. Dra. Maris Salete Demuner, Coordenadora responsável por este protocolo, o convênio foi  
343 apresentado pela própria Profa. Emilia. Salientou que este protocolo contempla a visita de alunos  
344 do curso de Medicina para atendimento de saúde à população dos Ribeirinhas na Amazônia.  
345 Estando os senhores membros de acordo com o os convênios e protocolos apresentados, foram  
346 unânimes em aprová-los. Deve-se constar que houve um pedido do Departamento de Medicina  
347 Preventiva, em relação ao **Convenio de cooperação entre a Universidade de Ghent – Bélgica e**  
348 **a UNIFESP**, porém como a Profa. Rebeca Souza e Silva não se encontra e não havendo  
349 representante, foi optado para que este convênio seja reapresentado na próxima reunião da  
350 Congregação. **6º item: CONCESSÃO DE HORÁRIO ALTERNATIVO ESPECIAL A**  
351 **CANDIDATOS SABATISTAS NO PROCESSO SELETIVO DE RESIDENCIA MÉDICA.**  
352 **2016.** A Profa. Emília esclareceu que o Prof. Gilmar Fernandes do Prado, Coordenador da  
353 COREME encaminhou documentação à Diretoria da EPM argumentando que tendo em vista o  
354 processo seletivo da residência médica da EPM/UNIFESP 2016 e a possível inscrição de candidatos  
355 professores da fé cristã ou judaísmo ortodoxo, que orientam a guarda do sábado: 1. Os  
356 organizadores da prova junto a COREME/UNIFESP tem encontrado grande dificuldade em  
357 conceder o privilégio da realização das provas após o pôr do sol; 2. Há necessidade de mobilização  
358 de docentes, avaliadores, técnicos, fiscais, pessoal de informática e segurança, para que um novo  
359 turno de provas se inicie após o pôr do sol; 3. O custo financeiro destas atividades é elevado; 4. A  
360 quantidade de médicos que requerem o privilégio é muito pequena variando nos últimos anos entre  
361 1 e 4 candidatos; 5. A prova a que se submetem estes candidatos é a modalidade Prática para acesso  
362 as Especialidades Clínicas, a prova mais complexa do certame; 6. Os organizadores da prova  
363 procuram adequar o ambiente, atores e funcionários para atenderem a solicitação,  
364 descaracterizando de alguma forma o cenário de provas, o que coloca esses candidatos em possível  
365 desvantagem. 7. Conforme autos do processo 0005478-28.2013.4.03.6106, enviado aos membros  
366 da Congregação, haveria a possibilidade de não se conceder o privilégio que outrora permitíamos.  
367 Em discussão, Prof. Gilmar informou os custos envolvidos e que acredita que a Procuradoria  
368 Federal UNIFESP terá que emitir parecer sobre esta questão, uma vez que esta questão não é  
369 mencionada no Regimento da Universidade. Solicitando a palavra a Profa. Catarina Porto informou  
370 que existe legislação superior ao nosso Regimento que disciplina a questão. O Prof. Gilmar também

371 informou que o Prof. Antonio Moron, lhe solicitou dizer à Congregação que ele é sabatista e  
372 defende esta exceção na Instituição. Encerrada a discussão ficou acordado que a questão será  
373 submetida à Procuradoria para orientação jurídica. Estando todos de acordo passaram a apreciação  
374 do próximo item: **7º item. HOMOLOGAÇÃO DOS REGIMENTOS DOS**  
375 **DEPARTAMENTOS DE CIRURGIA, MEDICINA PREVENTIVA E FARMACOLOGIA.**  
376 A Profa. Emilia informou que foi designada em portaria uma comissão composta pelos professores:  
377 Profa. Dra. Catarina Segreti Porto, Profa. Dra. Ieda Longo Maugeri, Prof. Dr. José Luiz Martins e  
378 a Profa. Dra. Maria Teresa Zanella para analisar os regimentos dos departamentos acadêmicos. A  
379 Profa Catarina informou que foram realizadas duas reuniões, e após a sua análise a comissão não  
380 encontrou nenhum óbice à aprovação. A Profa. Catarina informou ainda que a Procuradoria Federal  
381 – UNIFESP não analisa previamente regimentos, mas que estes devem ser aprovados em  
382 Congregação e em caso de dúvida ou esclarecimentos, a Procuradoria poderá ser instada a se  
383 manifestar. Assim sendo, a Congregação aprovou por unanimidade os respectivos Regimentos com  
384 base no aval da Comissão. Os Departamentos acadêmicos que ainda não fizeram ou concluíram  
385 seus regimentos poderão ter como modelo os regimentos já aprovados. **8º item:**  
386 **HOMOLOGAÇÃO DO REGULAMENTO DA COMISSÃO CURRICULAR DO CURSO**  
387 **SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE.** O Prof. Eduardo de  
388 Medeiros informou que este regulamento já foi aprovado na Câmara de Graduação. Não havendo  
389 nenhuma observação ou dúvida da parte dos senhores membros da Congregação, homologaram por  
390 unanimidade o respectivo Regulamento, que se encontra disponível na Câmara de Graduação,  
391 Diretoria da EPM e será disponibilizado no site da EPM-Unifesp. O presente regulamento entrará  
392 em vigor após aprovação do Conselho de Graduação e Congregação. **9º item: HOMOLOGAÇÃO**  
393 **DE TÍTULOS DE PROFESSOR AFILIADO.** As cédulas para eleição dos títulos de professor  
394 afiliado foram entregues durante a reunião, porém muitos docentes tiveram que se retirar e não  
395 devolveram seus votos. Assim sendo, não haverá possibilidade de homologar em reunião de hoje  
396 as solicitações, pois, o número de votos devolvidos não correspondem ao número de assinaturas no  
397 livro de presença. Deve-se constar que este item retornará na próxima reunião. Nada mais havendo  
398 a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Márcia Grijol redigi a presente ata, a qual achada  
399 conforme será assinada pela Profa. Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação e por mim  
400 Marcia Grijol.